

Produtividade de novos híbridos de maracujazeiro amarelo desenvolvidos pela Embrapa Mandioca e Fruticultura

Leandro Ribeiro dos Santos¹; Eder Jorge de Oliveira²; Juan Paulo Xavier de Freitas³; Alírio José da Cruz Neto¹; Cláudia Garcia Neves⁴; Naira Pires Dias⁵

¹Bolsista IT1 – Fapesb / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Bolsista ITEC3 – Fapesb / Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Estudante de Mestrado em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ⁵Bolsista de Iniciação científica Júnior - Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: lribeiro40@gmail.com, alirioneto@hotmail.com, eder@cnpmf.embrapa.br, juanagronomia@hotmail.com, claudia-garcia23@hotmail.com, nairadias_@hotmail.com

A produtividade média nacional de maracujazeiro está em torno de 14,1 t ha⁻¹, que é considerada baixa devido ao uso de cultivares e tecnologias de produção inadequadas. O uso de cultivares melhoradas a exemplo de híbridos pode ser uma solução, pois em geral, tendem a apresentar maior produtividade resultante do efeito heterótico. Nesse sentido o objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade de novos híbridos de maracujazeiro amarelo desenvolvidos pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, em ensaios de competição agrônômica. Foram avaliados 30 híbridos (código H09) e 11 parentais (código GP) no município de Ibicoara (BA) utilizando o delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições e quatro plantas por parcela. O plantio foi realizado em novembro de 2009, em espaçamento de 2,6 m entre linhas e 3,7 m entre plantas. O sistema de condução utilizado foi de espaldeira vertical. Avaliaram-se as seguintes características: produtividade (t ha⁻¹) (PRD) e peso do fruto (PMF). A análise de variância e o teste de médias (Scott-Knott, 5% de probabilidade) foram realizados com o uso do programa R. Observaram-se diferenças significativas pelo teste F ($p > 0,01$) para as duas características. O coeficiente de variação variou de 9,83% a 10,05% para as características PRD e PMF, o que demonstra boa precisão experimental para a análise dos dados. As estimativas de produtividade variaram de 19,64 a 66,69 t ha⁻¹. O agrupamento de médias demonstrou a alta produtividade (acima de 37 t ha⁻¹) do parental GP09-02 (66,69 t ha⁻¹) e de outros 15 híbridos e três genótipos parentais. Para a característica PMF os valores obtidos variaram de 127 a 229,34 g, sendo que sete parentais e outros 19 híbridos foram agrupados pelo teste Scott-Knott com médias acima de 184,50 g. Considerando as duas características simultaneamente, os parentais GP09-11 e GP09-02, e os híbridos H09-02, H09-04, H09-05, H09-08, H09-11, H09-14, H09-16, H09-19, H09-20, H09-26, H09-27 e H09-28 são os mais promissores. Estes genótipos possuem produtividade muito acima da média nacional e ainda possuem maior peso de fruto que é altamente desejável para o mercado in natura da fruta.

Palavras-chave: *Passiflora edulis* Sims; avaliação de genótipos; pelos médio do fruto